

o IFCE
de comunicação
do IFCE Política de
ca de comunicação
do IFCE Política
tica de comunicação
ção do IFCE Políti
lítica de comunicaçã
ção do IFCE Políti
cação do IFCE Políti
nicação do IFCE Políti
Política de comunicação
Política de comunicação do IFCE Pol
Política de comunicação do IFCE Pol
Política de comunicação do IFCE Pol
Política de comunicação do IFCE Pol
Política de comunicação do IFCE Pol
Política de comunicação do IFCE



Política de comunicação do IFCE

Manual de radiojornalismo

o IFCE
de comunicação do
do IFCE Política de
ca de comunicação d
ao do IFCE Política c
tica de comunicação
ção do IFCE Política
lítica de comunicação
ção do IFCE Política
cação do IFCE Política
nicação do IFCE Política de co
Política de comunicação do IFCE Pol
unicação do IFCE Política de comunicaç
Política de comunicação do IFCE Pol
cação do IFCE Política de comunic
lítica de com do IFCE
cação d



Política de comunicação do IFCE

Manual de radiojornalismo

Catálogo na Fonte
Etelvina Maria Marques Moreira (CRB 3 – nº 615)

I59p

Instituto Federal do Ceará.
Política de comunicação do IFCE: manual de
radiojornalismo/ Ícaro Joathan, Marlen Danúsia,
Katharinne Magalhães, Manuella Nobre, Rafael
Oliveira. - Fortaleza: IFCE, 2014.
28p.

1. IFCE - RADIOJORNALISMO. 2. IFCE NO AR
(PROGRAMA RADIOFÔNICO). 3. IFCE -
COMUNICAÇÃO PÚBLICA. I. Joathan, Ícaro. II.
Danúsia, Márlen. III. Magalhães, Katherinne. IV.
Nobre, Manuella. V. Oliveira, Rafael. VI. Título.

CDD 070.194



Sumário

1. Apresentação	p. 6
2. Comunicação pública	p. 7
3. Radiojornalismo	p. 8
4. O IFCE no Ar	p. 9
5. Cronograma de produção	p. 10
6. Preparando o conteúdo	p. 11
7. Quadro Diálogo	p. 13
7. Quadro IFCE e Você	p. 14
7. Quadro IFCE Serviço	p. 15
7. Quadro Inovar	p. 16
7. Quadro Interagindo	p. 17
7. Quadro Música é História	p. 18
7. Quadro Notícias da Semana	p. 19
7. Quadro Por Dentro da Expansão	p. 20
7. Quadro Vocações	p. 21
8. Dicionário de Radiojornalismo	p. 22
9. Considerações finais	p. 25
10. Contatos Expediente	p. 26



1. Apresentação

Olá, comunicador (a)!

Você tem em mãos um manual de consulta para lhe ajudar a preparar conteúdos de comunicação pública em radiojornalismo, com foco nas matérias e notas que compõem, semanalmente, o programa IFCE no Ar.

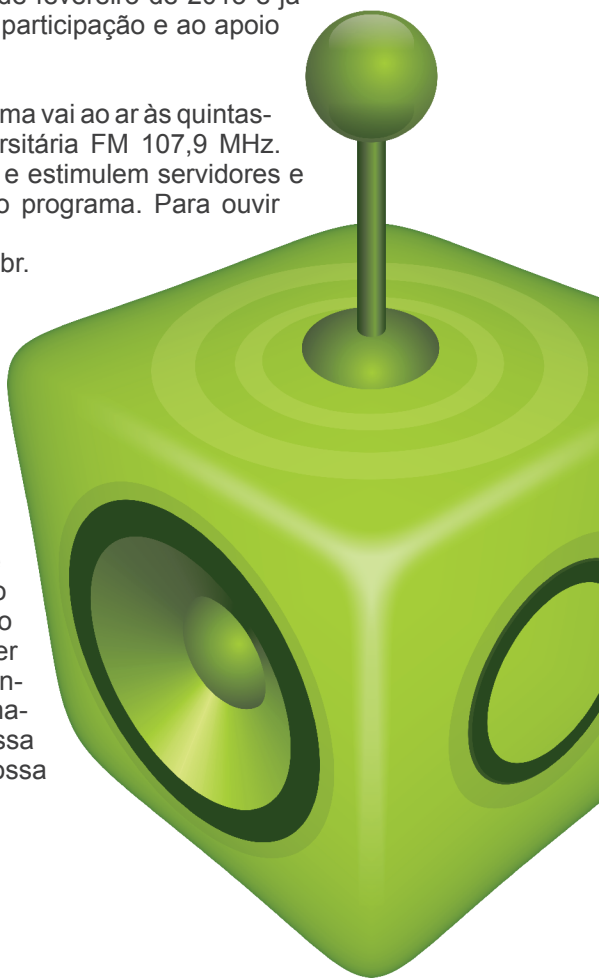
A produção estreou em 28 de fevereiro de 2013 e já passa da 80ª edição, graças à participação e ao apoio de toda a equipe envolvida.

Como você já sabe, o programa vai ao ar às quintas-feiras, às 14h, na rádio Universitária FM 107,9 MHz. Sintonizem, ouçam, divulguem e estimulem servidores e amigos a conhecerem o nosso programa. Para ouvir pela internet, basta acessar www.radiouniversitaria.fm.com.br.

Todos os programas estão sendo também disponibilizados no portal do IFCE e podem ser conferidos a qualquer momento.

O IFCE no Ar é a primeira produção sistemática na área de radiojornalismo do grupo de comunicadores do Instituto Federal do Ceará (IFCE), razão pela qual queremos agradecer aos colegas que vêm contribuindo para a divulgação das informações de interesse público de nossa instituição, bem como para a nossa política de comunicação.

Equipe editorial 2013/14





2. Comunicação pública

Muito tem se falado e discutido academicamente sobre comunicação pública. No entanto, acreditamos que, mais interessante do que debater sobre o tema, é arregaçar as mangas para consolidá-lo na prática, fazendo a comunicação da instituição se aproximar daquilo que a sociedade deseja e espera dela. Para nós, que estamos honrosamente trabalhando numa instituição pública de educação esta tarefa fica ainda mais fácil porque educar e comunicar caminham de mãos dadas. Na verdade, podemos nos valer de todos os meios e tecnologias para fazer comunicação pública. Esse é um compromisso que se assume, uma postura que se adota perante a tarefa de comunicar e de acolher o retorno desse diálogo.

Essa “filosofia comunicativa” pode ser adotada tanto quando fazemos o jornal do *campus*, quando fazemos uma postagem no Facebook, quando gravamos uma matéria de TV para o “VC no IFCE” ou, ainda, quando sugerimos uma pauta para o boletim de imprensa. O que se reflete aí é o olhar do comunicador sobre o mundo, no caso, o institucional, mas sempre tendo como princípio o interesse público.

Como sabemos, o rádio é um meio de comunicação especialmente popular e democrático. Então, nada mais adequado do que fazer um programa radiofônico tendo como princípio a comunicação pública, ou seja, uma forma de comunicar que leve em conta as necessidades de fortalecimento da cidadania e de esclarecimento da população.

Pensando nisso, como você perceberá a seguir, o IFCE no Ar está focado em apresentar aos ouvintes as ações do Instituto Federal do Ceará que estejam contribuindo com a sociedade ou que possam ser referência para melhorar a vida das pessoas, os produtos e serviços relacionados à educação profissional e tecnológica, principalmente no que se refere ao leque enorme de formações profissionalizantes gratuitas oferecidos pela instituição. Contamos com você para consolidar esse desafio!



3. Radiojornalismo



Quem já ouviu um jogo de futebol transmitido pelo rádio ou costuma acompanhar um bom informativo diário sabe que as peculiaridades de comunicação passam longe da mera transposição do texto escrito para a linguagem falada. Ao transmitir uma informação, o locutor de rádio conversa com o ouvinte, e essa conversa é seu único recurso para chamar a atenção e manter o interesse naquilo que está dizendo.

Por isso, a voz e a entonação devem ser trabalhadas de uma maneira especial. A simplicidade e a empatia devem ser a regra. A voz arrastada e apática afasta os ouvintes e causa má impressão.

No rádio, talvez mais do que em outros veículos, é preciso contar uma história. Mais do que isso: é preciso tornar essa história atrativa e simples, e transmiti-la numa linguagem coloquial e, sempre que possível, bem-humorada.

E uma vez que as regras básicas do jornalismo continuam as mesmas, o conteúdo da informação deve ter prioridade. As particularidades que diferenciam o rádio dos outros veículos não podem se sobrepôr ao mais importante, que é a transmissão de fatos de interesse público, tratados com isenção (BARBEIRO e LIMA, 2003). Por isso, nossa conversa com o ouvinte deve apresentar fatos relevantes para quem nos acompanha, e esses fatos devem ser tratados com seriedade.

As notícias do rádio podem ser valorizadas graças ao recurso da prestação de serviços e da instantaneidade. A apresentação de informações que facilitam o dia a dia dos ouvintes costuma ser bem recebida, assim como a veiculação de fatos que se desenrolam no momento em que são transmitidos. Nas palavras de Barbeiro e Lima (2003), “o bom jornal de rádio é aquele que termina com a notícia que vai repercutir no dia seguinte”.



4. O IFCE no Ar

O projeto IFCE no Ar nasceu em janeiro de 2013, com a efetivação de convênio entre o Instituto Federal do Ceará e a Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), ente responsável pela Rádio Universitária FM 107,9, vinculada à Universidade Federal do Ceará.

O programa semanal tem caráter noticioso e uma hora de duração. Como objetivos, destacam-se os de apresentar nossa instituição – ainda desconhecida por grande parte da população – à sociedade; destacar a produção científica e acadêmica dos professores e pesquisadores do IFCE; difundir a educação profissional tecnológica junto aos formadores de opinião e ao público em geral; e interagir com a sociedade, por meio da apresentação dos produtos, programas e serviços do Instituto no rádio.

É, portanto, um programa institucional com foco na comunicação pública, que se torna cada vez mais interessante para o público ouvinte à medida que a participação dos campi é mais plural. Como todos nós sabemos, a nossa instituição já está presente em 23 campi e segue em processo de expansão. Assim sendo, o envio de pauta por cada um dos comunicadores é o primeiro passo para que tenhamos um programa bem legal!

Para o primeiro ano do projeto, foi formado o grupo editorial que vem coordenando as atribuições relacionadas ao IFCE no Ar. No entanto, todos os comunicadores do Instituto podem e devem contribuir, indicando, inclusive, necessidades de treinamentos específicos, caso desejem assumir outras funções, como, por exemplo, editor (a) de texto, editor (a) de áudio, produtor (a) e/ou apresentador (a).



5. Cronograma de produção

Como você já deve ter percebido, para colocar uma hora de programa no ar é preciso muito trabalho. O cronograma de produção do IFCE no Ar é bem apertado e enviar conteúdo com atraso complica demais o trabalho da equipe de editores.

Por isso, se planeje para cumprir os prazos e avise com antecedência quando não puder contribuir. Assim, haverá tempo de a equipe de produção reprogramar as pautas, sem deixar cair a qualidade do IFCE no Ar.

Segunda-feira

Comunicadores: dia de produção das matérias e notas.

Equipe de produção: também produz matérias e notas, além do debate da semana.

Terça-feira

Comunicadores: *dead line* para produção e envio das matérias e notas.

Equipe de produção: organização das sugestões enviadas pelos comunicadores e finalização de matérias e notas.

Quarta-feira

Comunicadores: envio de sugestões de pautas para o programa da semana seguinte.

Equipe de produção: edição de textos e áudios, preparação do roteiro do programa.

Quinta-feira

Comunicadores: envio de sugestões de pautas para o programa da semana seguinte (até meio-dia).

Equipe de produção: apresentação do programa ao vivo, elaboração e envio do pauta do programa seguinte, atualização do relatório de controle do IFCE no Ar, envio do roteiro aos comunicadores e disponibilização do programa no portal do IFCE.

Sexta-feira

Comunicadores: dia de articulação/produção das matérias e notas para o programa da semana seguinte.

Equipe de produção: também produz matérias e notas, além do debate do programa da semana seguinte.



6. Preparando o conteúdo

É hora de correr atrás daquela pauta que você sugeriu e foi confirmada. Relembre o formato dos quadros e mande seu material no capricho!

Características gerais

Textos

- Todo o material deve ser enviado para o e-mail ifcevc@gmail.com (não precisa mandar cópia para os e-mails dos produtores).
- Os textos devem ser enviados na fonte Arial 13, caixa alta, com espaçamento entrelinhas 1,5.
- Evite notícias “velhas”. Procure sempre um fato novo para valorizar a notícia e atrair o ouvinte.
- Construa as notícias pensando nas regras do texto radiofônico. Não envie, por exemplo, um release que foi elaborado para o meio impresso, sem as devidas adaptações.
- As notas devem respeitar o limite máximo de laudas previsto, ou seja, 1 lauda e meia, para matéria e notícias com sonora, e 1 lauda, para notas sem sonora.
- Tenha em mente que o programa vai ao ar na quinta-feira. Ou seja: se estiver falando de um evento que ocorrerá na quinta, use “hoje”; se a data em questão for sexta-feira, use “amanhã”; se o evento ocorreu na quarta, use “ontem”.
- Cada fala de locutor (parágrafo) deve ter, no máximo, quatro linhas.
- Evite períodos muito longos, isso dificulta a locução. Em vez de um período único de quatro linhas, prefira transmitir a informação em duas orações, por exemplo.
- Prefira orações na ordem direta e palavras de fácil compreensão e dicção.
- A linguagem de rádio busca reproduzir a fala coloquial, de forma a provocar identificação com o ouvinte. Assim, evite o uso do futuro simples (ajudará, ocorrerá, começará...) e prefira sempre o presente (ajuda, ocorre, começa...) ou, pelo menos, o futuro composto (vai ajudar, vai ocorrer, vai começar...).
- Em caso de matérias para os quadros, o *off* do comunicador deve ser gravado e não deve ser enviado em formato de texto. É necessário que se envie sempre a sugestão de “cabeça” – apresentação - da matéria em formato de texto.
- É necessário também que o jornalista que produziu e fez a locução da matéria grave em áudio a sua assinatura: Fulano de tal, de tal lugar, para o IFCE no Ar.



6. Preparando o conteúdo

Áudios

- Mandar os áudios sempre em formato MP3 Estéreo.
- Cada sonora deve ter até 30 segundos, com uma tolerância máxima de 40 segundos, salvo o quadro “IFCE Serviço”, no qual a fonte discorre sobre determinado assunto entre 2 e 3 minutos.
- As gravações devem ser feitas, preferencialmente, em locais silenciosos. Ruídos do ambiente não agregam informação à matéria, mas o som pode fazer parte do contexto em casos excepcionais como “sobe áudio” ou *background* (BG) – exemplo: se a matéria for sobre um concerto musical, o som da música pode ser usado como BG para a fala do locutor, desde que em volume baixo e de forma a não competir com a locução.
- Gravações por telefone devem ser feitas usando os equipamentos híbrida (preferencialmente) ou “maricota”.
- Matérias e quadros devem ser enviados prontos/ fechados em arquivo único, incluindo *off* e assinatura do repórter. A exceção é o quadro Notícias da Semana, que exige apenas texto e, quando possível, sonora(s).
- Caso, por algum motivo excepcional, precise enviar o seu material para ser editado pela equipe de produção, lembre de enviá-lo com a máxima antecedência e com o roteiro indicativo da edição de áudio contendo “deixas” de início e fim da fala dos *offs* e das sonoras, além do tempo de gravação dos trechos a serem editados no arquivo original. Tudo isso ajudará a agilizar a edição.



7. Quadro Diálogo

- Características: entrevista semanal sobre tema a ser definido pela equipe de produção do programa, com a participação de, pelo menos, dois convidados.
- Quadro fixo
- Duração: de 15 a 20 minutos.
- Temas: programas e serviços da instituição desenvolvidos na capital e no interior, pesquisas interessantes, projetos de extensão, eventos e debates sobre temas na ordem do dia sobre os quais o IFCE atue ou possa contribuir.
- Formato: ao vivo, no estúdio.
- Os entrevistados devem chegar à rádio, no máximo, às 14h30, para serem ambientados no estúdio e esclarecerem dúvidas sobre as entrevistas.
- É recomendável que o jornalista do *campus* faça as vezes de assessor de imprensa e acompanhe seu entrevistado.
- O comunicador também deve confirmar a presença do entrevistado no dia do programa e passar todos os contatos do(s) entrevistado(s) à equipe para que possa ser feito novo contato em caso de emergência.
- Lembramos que os comunicadores de todos os *campi* podem e devem sugerir entrevistados.





7. Quadro IFCE e Você

- Características: espaço de interação com a sociedade, no qual gestores e profissionais da instituição respondem perguntas e esclarecem dúvidas da comunidade acadêmica e do público externo.

- Quadro fixo

- Duração: cerca de 2 minutos (juntando pergunta e resposta).

- Temas: os comunicadores podem soltar a imaginação e sugerir perguntas, especialmente àquelas de interesse geral. Nunca perca a oportunidade de gravar com uma mãe, um pai, um estudante ou professor de outra escola.

Eles sempre têm curiosidade para saber mais sobre o IFCE! O público interno - alunos, técnicos

administrativos, professores, terceirizados e aposentados

também têm perguntas

interessantes. De acordo

com a pergunta, você vai

identificar quem pode

respondê-la. Daí é só

gravar a resposta. Os

trechos gravados (pergunta e

resposta) devem conter a

identificação de quem pergunta

e de quem responde como

nome completo e a relação com

a instituição (ex.: pai de aluno,

aluno do curso tal, professor

aposentado)

- Formato: gravado

- Formato da pergunta: "Olá, eu sou Fulano de Tal, aluno/pai/professor/morador da cidade X, gostaria de saber isso e aquilo outro..."

- Formato da resposta: "Olá, Fulano, eu sou Fulano de Tal, coordenador/diretor/professor do campus de X, muito obrigado pela sua pergunta! Em relação a..."





7. Quadro IFCE Serviço

- Características: espaço destinado à prestação de serviço e esclarecimentos práticos a serem feitos por docentes e técnicos administrativos do IFCE, especialistas em determinado assunto.
- Quadro fixo
- Temas: aborda questões do cotidiano, em uma espécie de “aula radiofônica” sobre atualidades relacionadas ao dia a dia da população.
- Duração: de 2 a 3 minutos
- Formato: gravado (o especialista deve identificar-se no início da gravação e preparar uma espécie de coluna, com dicas sobre o assunto)
- Texto padrão: “Olá, pessoal, eu sou Fulano de Tal, e hoje estamos aqui para falar sobre isso e aquilo outro”.
- Em seguida, o especialista discorre sobre o assunto (buscar linguagem coloquial e exemplos do cotidiano)
- No encerramento: “Bem, pessoal, espero que vocês tenham gostado das nossas dicas de hoje. Muito obrigado e até a próxima!”.
- Esse quadro mostra o quanto a instituição está focada em compartilhar conhecimentos e possui *know how* em temas diversos. É uma ótima oportunidade para apresentar as expertises do IFCE.
- Alguns temas já tratados:
 - Dicas de como remover vírus do computador
 - Dicas de como incentivar a leitura entre as crianças
 - Dicas de como identificar combustível adulterado
 - Dicas de como usar a crase





7. Quadro Inovar

- Características: apresentação de pesquisas e inovações tecnológicas, produzidas no IFCE, com sonoras de equipes participantes dos projetos.
- Quadro fixo, desde que haja pautas interessantes.
- Duração: entre 3 minutos e 30 segundos
- Sonoras: mínimo de 2 e máximo de 4 sonoras
- Formato: matéria em formato radiojornalístico, com *off*, sonoras e assinatura do repórter.
- Esse quadro valoriza e estimula a cultura científica da instituição, ao informar à população as pesquisas realizadas - a maior parte delas, focadas na resolução de problemas concretos da sociedade.
- Algumas pesquisas já apresentadas:
 - Produção de sabonete carrapaticida/Limoeiro do Norte
 - Projeto de reutilização de água/Tianguá
 - Práticas de melhorias na produção do queijo coalho/ Sobral
 - Alunos participam com destaque de competição protótipo de carros esportivos/Cedro.





7. Quadro Interagindo

- Características: apresentação de ações sociais, articulação com empresários e com a sociedade civil, além de oportunidades internacionais.

- Quadro fixo, desde que haja pautas interessantes.

- Duração: entre 3 minutos e 3 minutos e 30 segundos

- Sonoras: mínimo de 2 e máximo de 4 sonoras

- Formato: matéria em formato radiojornalístico, com off, sonoras e assinatura do repórter.

Algumas iniciativas já apresentadas:

- Lançamento programa Parceiros no Campus de Iguatu

- Intercâmbio de aluna do IFCE no programa "Líderes emergentes das Américas", no Canadá

- Participação do IFCE no Festival Internacional do Camarão da

Costa Negra em Acaraú

- Novo espetáculo da companhia de teatro "Revoada" de Aracati

- Esse quadro valoriza as ações de extensão do IFCE em benefício da população e da comunidade onde os campi da instituição estão situados.





7. Quadro Música é História

- Características: Neste quadro, alunos, ex-alunos, servidores ativos ou aposentados pedem músicas que tenham relação com sua vivência institucional e justificam o pedido.
- Quadro semanal.
- Duração: cerca de 4 minutos, entre sonora com o pedido musical e execução da canção.
- Sonora: duas, uma, com o pedido, e outra, com a música.
- Formato: matéria em formato radiojornalístico, com *off*, sonoras e assinatura do repórter. É importante que o comunicador mande a cabeça do quadro e as informações com nome da canção, nome do intérprete e nome(s) do(s) compositor(es).
- Esse quadro revisita a história da instituição de maneira leve e dá à comunidade interna oportunidade de valorizar a sua contribuição ao desenvolvimento do IFCE.

Algumas músicas já apresentadas:

Let it be/Beatles

Canção da América/Milton Nascimento

Gatinha Manhosa/Erasmu Carlos





7. Quadro Notícias da Semana



- Características: Notícias “quentes” da reitoria e dos campi do IFCE, com ou sem sonora. Pode ser ao vivo, caso o evento ou o fato estejam ocorrendo no momento do programa ou tenham acontecido na manhã da quinta-feira.

- Quadro fixo

- Duração:

- Cerca de 1 minuto para notícias sem sonora.

- De 2 a 3 minutos para notícias com sonora.

- De 5 a 7 minutos para notícias/entrevistas ao vivo.

- Sonora: até três sonoras. Não há off nem assinatura do jornalista.

- Formato:

- Notícia sem sonora – textos de até uma lauda, divididos em falas de diferentes locutores.

- Notícia com sonora – textos de até uma lauda e meia, com sonoras e falas de diferentes locutores.

- Notícia ao vivo – o repórter entra ao vivo, por telefone, informando sobre determinado evento que está ocorrendo ou ocorreu durante a manhã. Preferencialmente, deve realizar uma entrevista com um palestrante/gestor/participante do evento. Além de fazer perguntas próprias, deve facultar essa possibilidade aos apresentadores do programa no estúdio.

- Entrevista ao vivo – entrevista por telefone com palestrante/gestor/participante do evento. Agendamento da entrevista deve ser feito pelo comunicador, que deve encaminhar contatos e 4 sugestões de pergunta com antecedência.

- Contamos com o envio de pelo menos uma sugestão de notícia por semana por campus, de modo a darmos visibilidade a todas as unidades, apresentando a diversidade e o largo alcance institucional. Notícias factuais, a exemplo de inscrições abertas, são fundamentais, mas não podem ser as únicas. Diversifique os temas e as abordagens.



7. Quadro Por Dentro da Expansão

- Características: Notícias quentes ou frias sobre o processo de expansão da rede federal de educação profissional tecnológica no Ceará.
- Duração: entre 3 minutos e 3 minutos e 30 segundos.
- Sonora: até três sonoras.
- Formato: matéria em formato radiojornalístico, com *off*, sonoras e com assinatura do repórter.
- Esse quadro valoriza as ações de expansão do IFCE, sua chegada a novos municípios, lançamento de novos cursos e programas por todo o Estado.

Algumas iniciativas já apresentadas:

- Lançamento das pedras fundamentais dos novos campi do IFCE.
- Aula inaugural do Pronatec no Hotel Escola de Guaramiranga.
- Novos cursos ofertados nos centros de inclusão digital (CIDs).
- Novo curso de formação inicial e continuada no campus de Camocim.



7. Quadro Vocações

- Características: apresentação das profissões relacionadas aos cursos da instituição e da própria formação oferecida pelo IFCE, com sonoras de alunos, ex-alunos, coordenadores de cursos, professores e representantes do mercado de trabalho.
- Duração: entre 3 minutos e 3 minutos e 30 segundos.
- Sonora: até três sonoras.
- Formato: matéria em formato radiojornalístico, com off, sonoras e assinatura do repórter.

Esse quadro apresenta as profissões relacionadas aos cursos oferecidos pelo IFCE, sejam eles de pós-graduação, superiores, técnicos ou de formação inicial e continuada. O objetivo é não apenas falar sobre o curso ofertado, mas também apresentar um panorama da profissão e do mercado de trabalho ao ouvinte, de forma que ele possa conhecer detalhes sobre essas carreiras profissionais – muitas das quais, novas ou desconhecidas do grande público.



8. Dicionário de Radiojornalismo IFCE

Ao vivo: Transmissão feita no momento exato em que o acontecimento se dá. O IFCE no Ar possibilita esse tipo de participação para destacar eventos e ações que ocorrem no momento do programa.

Background (BG): Música, vozes ou ruído em fundo que servem de suporte para a fala. O mesmo que BG. O som precisa ser característico, para não ser confundido com falha técnica, e não se pode, de maneira alguma, prejudicar o som da fala.

Bloco: Segmento da programação, composto de notícias, matérias, música etc., que ocupam o espaço de um intervalo comercial a outro. O mesmo que módulo.

Boletim: Breve informativo transmitido pelo próprio repórter sobre o assunto abordado em entrevista, ou baseado em informações que não foram gravadas. O boletim não deve ultrapassar dois minutos, deve começar com o lide da matéria, pode ser opinativo e conter observações paralelas (ambiente, estado de espírito do entrevistado etc.).

Cabeça de matéria: O mesmo que lide.

Chamar o repórter: Atividade do apresentador do programa, quando, no ar, introduz uma matéria.

Chamada: Flash gravado sobre matéria ou programa, transmitido várias vezes durante a programação, para despertar o interesse do ouvinte.

Cobertura: Reportagem completa sobre um acontecimento importante, no local de sua ocorrência.

Cobrir: Fazer cobertura.

Colaborador: Especialista em determinada área que presta serviços à emissora sem pertencer ao quadro profissional.

Cola na vinheta: Expressão usada pelo técnico para indicar ao repórter que ele não será chamado pelo apresentador. Entrará logo após a vinheta. O mesmo que “entra direto”.

Concisão: Qualidade essencial ao texto de rádio.

Cortina: Palavra que caiu em desuso. O mesmo que vinheta.

Cozinha: Trabalho de reescrever (adaptar, atualizar e condensar) textos.

Crédito: Identificação dos profissionais responsáveis por trabalho jornalístico de real importância: o repórter, o produtor, a agência noticiosa etc.



8. Dicionário de Radiojornalismo IFCE

Deixa: Palavras finais da matéria que indicam ao operador e ao locutor o momento em que outro segmento deverá entrar. Trechos de gravação que constam da matéria editada para indicar os pontos de cortes de offs e sonoras.

Eco: Efeito desagradável ao ouvido, provocado pela dicção próxima e sucessiva de palavras com mesma terminação.

Edição: Montagem de uma matéria, após selecionar, cortar e emendar trechos da gravação.

Edição especial: Produção de um programa em edição diferente das edições habituais.

Efeito especial: Artificio sonoro (chuva, vento etc.) produzido pelo sonoplasta.

Encerramento: Trecho final de um programa ou de uma matéria. O encerramento de uma matéria deve mencionar nome e função do entrevistado e/ou do repórter e repetir a informação mais importante transmitida durante a entrevista.

Entrevista: Diálogo entre o locutor ou o repórter e a fonte, sob a forma de perguntas e respostas, para obter informações.

Enviado especial: Repórter que viaja com a missão de realizar um trabalho radiojornalístico especial sobre determinado acontecimento. O IFCE no Ar destaca a participação de enviados especiais sempre que possível, como os repórteres enviados para coberturas de audiências públicas, congressos de pesquisa, sessões de servidores e coberturas de eventos esportivos.

Enxugar: Redigir um texto, eliminando todos os elementos supérfluos, para torná-lo claro, denso e conciso. O mesmo que “limpar”.

Espelho: A primeira edição, que serve de modelo para um programa ou matéria. O mesmo que piloto.

Estourar: Ultrapassar o tempo programado para a matéria ou transmissão.

Feed back: Usa-se a expressão *feed back* quando se recebe sugestão sobre a pauta ou a entrevista; em tais ocasiões, é preciso dar ou receber um *feed back*. O mesmo que “retorno”.

Flash: Rápida informação sobre um fato, dada pelo repórter.

Fundo: O mesmo que background ou BG.

Jingle: Mensagem publicitária em forma de música, simples, atraente e fácil de memorizar.



8. Dicionário de Radiojornalismo IFCE

Lauda: Página redigida que será lida pelo locutor. Um roteiro de um programa de rádio é composto de várias laudas.

Lide: Forma portuguesa de *lead*. Abertura de uma notícia ou reportagem. No rádio, o lide destaca o fato mais importante, que atrai o ouvinte, para persuadi-lo a prestar atenção em toda a matéria. É a primeira linha da notícia manchetada.

Locução: Trabalho que consiste em se expressar ante os microfones da rádio.

Locutor: Profissional que faz o trabalho de locução: o locutor de manchetes fala com voz projetada, enfática, para atrair a atenção do ouvinte.

Nota: Pequena notícia, destinada à informação rápida.

Off: Forma abreviada de *off the record*. Informação confidencial prestada ao jornalista, com a condição de não ser divulgada.

Operador: Técnico que aciona os aparelhos da mesa de controle para a transmissão do programa.

Passagem: Breve trecho musical que separa duas notícias.

Pauta: Roteiro dos assuntos a serem focalizados pela reportagem.

Registro: Entrada rápida do repórter no ar, apenas para informar um fato, deixando de lado detalhes.

Roteiro: Texto que indica previamente o desenvolvimento de um programa de rádio.

Ruído: Sinal que geralmente corresponde à inserção de alterações de amplitude indesejáveis na gravação, reprodução, transmissão ou recepção. São ruídos típicos: o chiado, o estalo, o zumbido, o ronco etc.

Spot: Comunicação breve em rádio, de 15 a 30 segundos, de mensagem comercial ou institucional. Por exemplo: “Inscreva-se já no processo seletivo dos cursos técnicos do IFCE”!

Sugestão de pauta: Assunto indicado pelos colaboradores do IFCE no Ar para ser abordado em matérias. É avaliada pela equipe de produção do programa e, se aceita, deve ser cumprida pelo repórter.

Vinheta: Mensagem transmitida no intervalo de programas, composta de um pequeno texto, música e efeitos sonoros, de conteúdo variado: chamada para uma matéria, quadro ou programa, campanha institucional, comemorações etc.

FONTE: Manual de Radiojornalismo, Secretaria Especial de Comunicação Social da Prefeitura do Rio de Janeiro. Cadernos da Comunicação. Série Estudos - Vol. 6. Maio de 2003



9. Considerações finais

O radiojornalismo é uma das formas mais eficientes e diretas de por em prática o ideal de comunicação pública que tanto se almeja. Por se tratar de uma mídia próxima do cidadão, o rádio traz consigo a garantia de que as informações de interesse público nele veiculadas serão úteis e repercutirão na sociedade.

O IFCE no Ar é resultado do esforço do grupo de comunicadores do IFCE, sob a coordenação do Departamento de Comunicação Social em parceria com a Coordenadoria de Comunicação dos *campi* de Fortaleza e Aracati.

O programa é reconhecido como um dos instrumentos de comunicação mais importantes para a prospecção da atual dimensão do IFCE e se destaca pelo seu caráter plural e diversificado, à medida que apresenta as grandes novidades de todos os *campi* do IFCE.

Apesar de todo o reconhecimento, sabemos que ainda podemos melhorar a qualidade do produto, o que nos permitirá expandir a nossa proposta no meio radiofônico.

O ano de 2014 é de fundamental importância para comprovarmos que podemos renovar a parceria com a Universitária FM, oferecer o projeto para outras emissoras e até projetar outras iniciativas neste meio. Esses passos dependem fundamentalmente do apoio e do compromisso de cada um dos comunicadores. Contamos com todos para fortalecer essa iniciativa e mostrar que somos capazes de ir muito além.

Expediente

Reitor
Virgílio Augusto Sales Araripe

Chefe do Departamento de Comunicação Social
Icaro Joathan

Reitoria do IFCE
Av. Rui Barbosa, 2847, Joaquim Távara- CE CEP 60115- 222

Departamento de Comunicação Social
(85) 3401.2517 | comunicacao.reitoria@ifce.edu.br

Manual de Radiojornalismo

Edição

Ícaro Joathan
Marlen Danúsia

Textos

Katharinne Magalhães
Icaro Joathan
Manuella Nobre
Márlen Danúsia
Rafael Oliveira

Projeto gráfico e diagramação

Arnaldo Mota

IFCE no Ar

ifcenoar@ifce.edu.br
(85) 3401.2517

Rádio Universitária FM

(85) 3366.7474

Equipe editorial

Bruno Leonardo
Ícaro Joathan
Katharinne Magalhães
Márlen Danúsia
Rafael Oliveira

